

TRANSTORNO BIPOLAR E SUA ABORDAGEM CLÍNICA: DIAGNÓSTICO E MANEJO TERAPÊUTICO

BIPOLAR DISORDER IS ITS CLINICAL APPROACH: DIAGNOSIS AND THERAPEUTIC MANAGEMENT

Letícia Ferreira Soares Vely¹

Camila Alves Messac¹

Laura Vitória Urcino Aguiar¹

O Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é uma doença psiquiátrica marcada pela evidente alternância de humor maníaco-depressiva com episódios de remissão entre si. O TAB compromete a qualidade de vida e, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 30 milhões de pessoas são afetadas no mundo inteiro por essa condição. Seu diagnóstico e tratamento na fase inicial são essenciais para reduzir o número de novas crises e evitar a evolução de seu estado. Este resumo visa sintetizar informações relevantes a respeito do Transtorno Afetivo Bipolar explorando sua forma clínica, seus critérios diagnósticos, e opções terapêuticas. Consiste em uma revisão integrativa de literatura a partir da análise de artigos científicos publicados nos últimos 5 anos na base de dados PubMed e Scielo que fornecem uma visão geral da doença e de seus sintomas e além das principais abordagens terapêuticas para o TB. O diagnóstico do Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é desafiador, frequentemente sendo confundido com outras condições psiquiátricas, como a depressão unipolar, especialmente nas fases iniciais. De acordo com o DSM-5, o TAB é classificado em dois tipos principais: tipo I, caracterizado por episódios maníacos plenos, e tipo II, que inclui episódios hipomaníacos e um histórico de episódios depressivos maiores. Esses transtornos podem ter uma manifestação clínica variável, com sintomas de labilidade emocional, irritabilidade e impulsividade, o que pode levar a diagnósticos errôneos, frequentemente prejudicando a intervenção precoce. As principais intervenções farmacológicas incluem estabilizadores de humor, com o lítio, um dos mais eficazes no controle de longo prazo, sendo amplamente reconhecido como o tratamento de primeira linha para prevenir episódios maníacos e depressivos. Antipsicóticos atípicos, como Quetiapina e Olanzapina, são frequentemente utilizados na fase aguda e na manutenção, e são efetivos na redução dos sintomas de mania e

¹ Acadêmicas de medicina – E-mail correspondente: leticiafeso18@gmail.com

depressão. Além disso, a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) também é uma abordagem essencial, visto que ela ajuda a reduzir a recorrência dos episódios e melhora a adesão ao tratamento, principalmente em pacientes com episódios depressivos recorrentes. Em suma, o tratamento satisfatório do TAB exige uma abordagem multidisciplinar que combine intervenção farmacológica e psicoterapêutica, com o objetivo de reduzir a frequência e intensidade dos episódios além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Assim, a continuidade do acompanhamento e a adesão a uma intervenção adequada são essenciais para o manejo a longo prazo da doença.

Palavras-chave: Diagnóstico precoce. Terapia cognitivo-comportamental. Comorbidades psiquiátricas.

Keywords: Early diagnosis. Cognitive-behavioral therapy. Psychiatric comorbidities.